86038 - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E LIMITAÇÕES EM IDOSOS

Pôster - Gerontologia

Valéria Baccarin Ianiski / IANISK,V.B / PUCRS;
Luciana de Almeida da Cunha / CUNHA,L.de A. / PUCRS-RS

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são hoje a maior epidemia em saúde pública já vista, comprometendo a expectativa e qualidade de vida dos idosos¹. **Objetivo:** Descrever a proporção de idosos que tem diagnóstico de alguma DCNT e consequentemente limitações por esta causa. **Método:** Estudo descritivo de busca eletrônica de dados realizada através dos termos “doenças crônicas” e “idoso” no Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP-idoso). A presença de DCNT, esta relacionada à proporção de idosos que referem ter recebido diagnóstico de DCNT e a presença de limitações, se caracteriza pela referência deles de ter alguma limitação provocada por DCNT. Os dados são oriundos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Resultados:** A proporção de idosos com DCNT no país é de 76,3%, sendo a maior proporção, 80,1%, encontrada nas mulheres. Dentre as regiões, foi observada maior proporção de DCNT na região Sul (81,8%) e também em ambos os gêneros (homens: 79,3%; mulheres: 83,7%). O estado de Santa Catarina apresenta a maior proporção de idosos com DCNT (83,7%). No Brasil, a proporção de idosos com limitação por DCNT é de 45,4%, sendo mais observada em mulheres, 47,6%. Frente as regiões, a região Sul assume mais da metade (51%) dos idosos com limitação por DCNT, sendo também observadas as maiores proporções com relação aos gêneros (homens: 48,4%; mulheres: 52,9%). O Rio Grande do Sul é o estado com mais limitações por DCNT (53,1%). **Conclusão:** A região Sul é a mais afetada pelas DCNT. As mulheres apresentam mais DCNT e também limitações provocadas pelas mesmas tanto em nível de país como de regiões.